

MANIFESTAÇÕES EXTRA ORAIS DA VIOLÊNCIA FÍSICA INFANTIL

Projeto de extensão Promoção de
saúde bucal em nível da educação fundamental

QUEIMADURAS

São lesões fáceis de serem identificadas e podem se apresentar circulares e uniformes, sugestivas de ponta de cigarro.; em forma de líquido derramado sobre o corpo da criança, ou provocada por chama direta (isqueiro).



https://www.uniao.edu.br/portal/images/stories/queimadura_06.jpg

ALOPECIA OU HEMORRAGIA NO CORO CABELUDO



<https://www.dnspdq.com.br/coluna-1p042>

Ocorrem por puxões de cabelo. Por isso, deve-se observar o coro cabeludo durante o atendimento, fazendo carinho na criança procurando sinais da existência de lesões.

CONTUSÕES

Na face apresenta maior recorrência nos olhos, região mentoniana e mandíbula. Possuem padrão circunferencial linear e indicam tapas, bofetões e socos, ou ferimento decorrente do uso de objetos como cinto.



<https://br.freepik.com>

HEMORRAGIA SUBDURAL OU DE RETINA



<https://atamontana.com.br/entamos-126.html>

Lesões decorrentes de espancamento, sacudida ou asfixia.

FRATURAS ÔSSEAS

O número de fraturas, a história do acidente e a idade da criança são indicadores decisivos no diagnóstico. Fraturas acidentais ocorrem geralmente com crianças maiores de cinco anos.



Canva

HEMATOMAS E EQUIMOSSES



<http://portal-de-saude.blogspot.com/>

Ao diagnóstico dessas lesões o cirurgião dentista deve estar atento à história da lesão, ao seu número, localização e período de cicatrização. Hematomas e equimoses acidentais geralmente atingem a face frontal do corpo e eminências ósseas.



MANIFESTAÇÕES INTRAORAIS DA VIOLÊNCIA FÍSICA INFANTIL

Projeto de extensão Promoção de
saúde bucal em nível da educação fundamental



<http://www.pediatriconline.com/>

Lacerações no freio lingual ou
freio labial ocasionadas por
alimentação forçada.

Queimadura dos lábios e da
mucosa intra-oral devido a
alimentos ou utensílios quentes.



<https://periodicos.ufr.br/>



<https://opac.org.br/>

Arranhões e equimoses na região
de comissura labial indicando
uso de mordaca.

Hematoma ou lacerações no
lábio, indicativo de tapas e socos.



<https://dtp.dentaoemr.com.br/>



<http://esposoufacare.com.br/>

Dentes fraturados, avulsionados
com mobilidade ou sem
justificativa plausível para
esclarecer as lesões.

Fraturas ósseas recorrentes



<https://www.fsdentals.com/>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE
MESTRADO EM ODONTOLOGIA DA UNIOESTE - CASCAVEL

INDICADORES DA VIOLÊNCIA FÍSICA INFANTIL

*Projeto de extensão Promoção de
saúde bucal em nível da educação fundamental*

O diagnóstico da violência física infantil é complexo e deve ser baseado nos indicadores **físicos**, **psicológicos** e **sociais** que a criança apresenta.

(CRESPO et al., 2011)



O profissional deve analisar o comportamento da criança desde da entrada no consultório, o modo que ela interage com os pais e a equipe odontológica, sua vestimenta e aparência.



O abuso físico desencadeia padrões comportamentais negativos como a agressividade, falta de controle emocional, aversão ao contato físico, baixa autoestima e desempenho escolar, dificuldades na interação social, transtorno de ansiedade, depressão e distúrbios do sono.



(Loureiro, 2013)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE
MESTRADO EM ODONTOLOGIA DA UNIOESTE - CASCAVEL

COMO O DENTISTA DEVE PROCEDER DIANTE DA VIOLÊNCIA INFANTIL?

*Projeto de extensão Promoção de
saúde bucal em nível da educação fundamental*

O cirurgião deve registrar no prontuário todos os sinais observados que servem de indicadores comportamentais da criança vitimada, além daqueles físicos.



E também analisar se história contada pela criança e pelos responsáveis justificam os ferimentos, discrepâncias e incompatibilidade com as lesões observadas, são indicativos de maus tratos.

(VELOSO, et al. 2018).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE
MESTRADO EM ODONTOLOGIA DA UNIOESTE - CASCAVEL

DENTISTA, FIQUE LIGADO AOS SINAIS DA VIOLÊNCIA INFANTIL!

*Projeto de extensão Promoção de
saúde bucal em nível da educação fundamental*



Sinais de lesões provenientes da violência física: diferentes estágios de cicatrização do ferimento, lesão incompatível com a idade, repetição de acidente suspeito, traumatismo acidental incomum, incompatibilidade entre a lesão e a história contada, discordância entre o relato da criança e dos responsáveis.



(TRINDADE, 2013).

DENTISTA, EXAMINE SEU PACIENTE COM SUSPEITA DE VIOLÊNCIA INFANTIL!



*Projeto de extensão Promoção de
saúde bucal em nível da educação fundamental*

No exame clínico, não apenas a face e região intraoral devem ser inspecionadas, mas também mãos, braços, orelhas, pescoço e coroa cabeludo. Também se atentar de que lesões originadas por maus tratos podem se apresentar de múltiplas maneiras de acordo com a etiologia do trauma.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE
MESTRADO EM ODONTOLOGIA DA UNIOESTE - CASCAVEL

DIFERENCIE LESÕES ACIDENTAIS DAS PROVOCADAS POR VIOLÊNCIA INFANTIL!

*Projeto de extensão Promoção de
saúde bucal em nível da educação fundamental*



O profissional deve estar atento às características das lesões provocadas, se baseando em indicadores como: Lesões em regiões pouco comuns em acidentes para a idade da criança; ferimentos em diferentes estágios de cicatrização; lesões incompatíveis com a idade, ocorrência repetitiva de acidentes e tempo entre o acidente e o atendimento médico.



(Trindade, 2013).



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE
MESTRADO EM ODONTOLOGIA DA UNIOESTE - CASCAVEL

A CONDUTA DO DENTISTA DIANTE DA VIOLÊNCIA INFANTIL

Projeto de extensão Promoção de saúde bucal em nível da educação fundamental

Frente à suspeita de maus tratos, deve-se denunciar ao Creas I (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) pelos telefone (45) 3902-1750/1751, no Conselho Tutelar (45) 3902-1753 ou ainda, pelo disk nacional gratuito (100). A denúncia pode ser feita pessoalmente ou por telefone, e de forma sigilosa ou não.



<https://a.sketchy.com/>



A documentação da criança deve estar registrada, incluindo a história contada, descrição do comportamento dos envolvidos, descrição da lesão, fotografias das lesões, exame radiológico e conduta do cirurgião dentista.

(MENOLI et al. 2009).